

Universidade Federal Fluminense
Programa de Pós-Graduação em Justiça e Segurança - PPGJS

Programa

Disciplina: Moralidades, Sujeitos e Diversidade: Antropologia das moralidades e construção social da vítima (Optativa)

Semestre: 2021.2

Professora: Lucía Eilbaum

Dia/hora: 4^{as} – 16:00 às 18:00

EMENTA:

Essa disciplina iniciará com uma introdução no campo da Antropologia da Moralidades / Antropologia da Moral / Antropologia Moral. O objetivo dessa introdução é revisar algumas perspectivas, na Antropologia, que reivindicam uma abordagem etnográfica e um debate teórico em relação a temas como moralidades, moral, ética, valores morais. Em um momento posterior, o curso busca explorar esse debate a partir da discussão de processos de construção social e moral da categoria de "vítima" a partir de diferentes temas. Serão priorizadas apresentações e discussões que analisem esses processos a partir de uma perspectiva etnográfica, comparativa, com foco na dimensão moral das formas de classificação, tipificação, definição, reivindicação, legitimação e/ou exclusão, entre outras operações de construção da categoria mencionada.

Este programa é preliminar e poderá sofrer modificações e as leituras obrigatórias serão selecionadas e indicadas ao longo do curso.

Aula 1: Introdução ao curso 18/08

Parte 1: Introdução à Antropologia das Moralidades

Aula 2

Schuch, Patrice. A moral em questão: a conformação de um debate em antropologia
In Werneck, Alexandre; Oliveira, Luís Roberto Cardoso de. (orgs.) Pensando o bem. Estudos de sociologia e antropologia da moral. Rio de Janeiro: Casa da Palavra Ed, 2014.

Fassin, Didier. Introduction: towards a critical moral anthropology. In Fassin, Didier. *A companion to moral anthropology*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012

Aula 3

Heintz, Monica. Introduction: why there should be an anthropology of moralities. In Heintz, Monica. *The anthropology of moralities*. New York: Berghahn, 2009

EILBAUM, Lucia. "É que aqui não acontece nada": moralidades e direitos na administração de justiça na região metropolitana de Buenos Aires (Argentina). In: Fernando de Castro Fontainha; Pedro Heitor Barros Geraldo. (Org.). *Sociologia Empírica do Direito*. 1ed. Curitiba: Juruá Editorial, 2016, v. 1, p. 113-132.

Complementar:

Howell, Signe. Introduction. In Howell, Signe (ed). *The Ethnography of Moralities*. London and New York: Routledge, 1997

BALBI, Fernando A. De leales, desleales y traidores. Valor moral y concepción de política en el peronismo, Buenos Aires: Antropofagia, 2007. Introdução.

Zigon, Jarret. Introduction. In Zigon, Jarret. *Morality: an anthropological perspective*. New York: Berg, 2008

Aula 4. O bem e o mal. Dilemas morais e éticos.

Fassin, Didier. “Além do bem e do mal? Questionando o desconforto antropológico com a moral”. En Theophilos Rifiotis, Jean Segata (ed.). Políticas etnográficas no campo da moral. Porto Alegre/Brasília, UFRGS/ABA Publicações, 2019

https://levis.cfh.ufsc.br/wp-content/uploads/2020/11/politicas_etnograficas_campo_da_moral_comprimido.pdf

NOEL, Gabriel “Algunos dilemas éticos en el trabajo de campo con actores implicados en actividades delictivas”, V Jornadas de Etnografía y Métodos Cualitativos, IDES-CAS, 2007.

Complementar:

MARQUES, Ana Claudia; VILLELA, Jorge M. O que se diz, o que se escreve. Etnografia e trabalho de campo no sertão de Pernambuco. Revista de Antropologia (USP. Impresso), São Paulo, v. 48, n.jan-jun, p. 37-74, 2005. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012005000100002

AQUINO, Jânia Perla D. Etnografando assaltos contra instituições financeiras: a publicação da pesquisa, seus impasses e desdobramentos. Iluminuras (Porto Alegre), v. 16, p. 184-210-210, 2015.

Parte 2: Processos de construção social e moral das vítimas

Aula 5. A definição das vítimas da figura da vítima

Zenobi, D. y Marentes M.. “Panorama sobre la producción social de las víctimas contemporáneas”. In: Pita M. V. y Pereyra S. (orgs). La movilización de los familiares de víctimas y los sentidos de justicia. Buenos Aires: Teseo Press, 2020.

Sarti, Cynthia (2011) “A vítima como figura contemporânea”. Caderno CRH, 24(61), 51-61.

Aula 6 (continuação)

Wieviorka, Michel (2003) “El surgimiento de las víctimas” (“L’émergence des victimes”. Sphera publica, 3, 19-38. HAY TRADUCCIÓN AL ESPAÑOL).

Gatti Gabriel y Martínez, María (2017) “El campo de las víctimas. Disensos, consensos e imaginarios compartidos en el nacimiento del ciudadano víctima”. En Gabriel Gatti (Ed): Un mundo de víctimas. Barcelona: Anthropos.

Aula 7. Classificação e reconhecimento de “vítimas”

Fassin, Didier (2016) “El gobierno humanitario”. En: La razón humanitaria. Una historia moral del tiempo presente. Prometeo Editorial, Buenos Aires.

Arosi, Ana Paula. Os usos da categoria vítima: o caso dos movimentos de familiares de vítimas de violência no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro

Complementar

Jelin, Elizabeth (2007) "Vítimas, familiares y ciudadanos/as: las luchas por la legitimidad de la palabra." *Cadernos Pagu* (29) julho-dezembro.

Chao, Daniel. *Problematización y gobierno de los veteranos de la guerra de Malvinas. Estado nacional, intervención política y gubernamentalidad (1982-2017)*. Tese de Doutorado em Ciências Sociais da Universidade Nacional de Entre Ríos, 2018.

http://www.fts.uner.edu.ar/posgrados/doctorado_cs/tesis/Re-48%20CHAO%20Luis.pdf

Aula 8 (continuação)

Irazusta, I. y Gatti, G. (2017) "El gobierno de las víctimas. Instituciones, prácticas, técnicas y oficios que hacen a las víctimas". En Gabriel Gatti (Ed.), *Un mundo de víctimas* (pp. 183- 208). Barcelona, Anthropos.

PITA, María Victoria. "Mundos morales divergentes. Los sentidos de la categoría familiar en las demandas de justicia ante casos de violencia policial". En: Tiscornia, S. y Pita, M.V. (ed.): *Derechos Humanos, tribunales y policía en Argentina y Brasil. Estudios de antropología jurídica. Colección Antropología Social. Facultad Filosofía y Letras (ICA) UBA / Antropofagia, Buenos Aires, 2005.*

Complementar:

Schillagi, Carolina (2019) "El protagonismo público de las víctimas contemporáneas. Catástrofes, dispositivos y Estado en la Argentina". *Persona y Sociedad*, 32 (2) pps. 25-45

Zenobi Diego. (2017). "Políticas para la tragedia: estado y expertos en situaciones de crisis". *Iberoamericana. Nordic Journal of Latin American and Caribbean Studies (Special Issue: La contribución de la Antropología al estudio de crisis y desastres en América Latina)*, 46(1), 30-41.

Aula 9: De vítimas e corpos

Sarti, Cynthia (2009). "Corpo, violência e saúde: a produção da vítima". *Sexualidad, Salud y Sociedad*, (1) 89-103.

Fassin, D. (1). *Gobernar por los cuerpos, políticas de reconocimiento hacia los pobres y los inmigrantes en Francia. Cuadernos De antropología Social*, (17).

<http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/CAS/article/view/4599>

Aula 10: A dimensão do tempo e da memória

Eliacheff, C. y Soulez Larivière, D. *O tempo das vítimas*. São Paulo: Editora Unifesp, 2012

Bazzo, Juliane (2017) "Memórias revisitadas: sobre os testemunhos das vítimas retroativas de bullying no contexto brasileiro". *Revista de Estudios Sociales*, 59, pps. 56-67.

http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0123-885X2017000100056&script=sci_abstract&lng=pt

Lacerda, Paula. *As indenizações como política de direitos humanos e de justiça social no Brasil contemporâneo*. IN: *Antropolítica*, n. 48, Niterói, p.246-275, 1. quadr. 2020

Aula 11. O ativismo das vítimas

Vilain, Jean-Paul y Lemieux, Cyril (1998). "La movilización de las víctimas de accidentes colectivos. Hacia la noción de 'grupo circunstancial'" ("La mobilisation des victimes d'accidents collectifs. Vers la notion de 'groupe circonstanciel'". *Politix*, 44(4), 135-160

Zenobi, Diego (En prensa) "Antropología política de las emociones. Los movimientos de víctimas en América Latina". *Journal of Latin American Studies*.

Aula 12 (continuação)

Barthe, Yannick (2010) "Causa política y 'política de las causas'. La movilización de los veteranos de ensayos nucleares franceses". *Revista de la Carrera de Sociología*, 7(7), 264– 302.

Aula 13: Vitimização e controvérsias

Barthe, Yannick. Elementos para uma sociologia da vitimização

Silva, Ana Paula da. Trabalho sexual: entre a conquista de direitos e o processo de vitimização. In *Revista Novos Debates*, V.2. N.1., Janeiro 2015.

http://abant2.hospedagemdesites.ws/novos_debates/wp-content/uploads/2019/06/v2n1.pdf

Aula 14 (continuação)

John D. Brewer & Bernadette C. Hayes (2011) Victims as moral beacons: victims and perpetrators in Northern Ireland, *Contemporary Social Science*, 6:1, 73-88

Salvi, Valentina Isolda; Once victors, now victims: how do the Argentine military remember their recent past?; *European Observatory on Memories; Observing Memories*; 2; 12-2018; 4-1. https://ri.conicet.gov.ar/bitstream/handle/11336/93797/CONICET_Digital_Nro.cbc7f14f-4fce-45fc-9908-202621b0857e_B.pdf?sequence=6&isAllowed=y

Complementar

Jeffery, L. y Candea, M. (2006) "Introduction. The Politics of Victimhood". *History and Anthropology* 17 (4): 287-296.

Aula 15. Encerramento